



## PÔSTER DIGITAL

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### Avaliação do programa hiperdia em Água Doce, Santa Catarina

Denis Conci Braga<sup>1</sup>; Sílvia Mônica Bortolini<sup>1</sup>; Bruna Gehlen<sup>2</sup>; Murielle Bárbara Mattia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Água Doce, Santa Catarina. [dcbraga@dr.com](mailto:dcbraga@dr.com); [silvia.bortolini@hotmail.com](mailto:silvia.bortolini@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). [brugehlen@gmail.com](mailto:brugehlen@gmail.com); [murimattia@yahoo.com.br](mailto:murimattia@yahoo.com.br)

**Introdução:** O programa HIPERDIA, visa à prevenção de riscos e o aumento da atenção e cuidados aos pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM).

**Metodologia:** Estudo prospectivo, baseado na análise dos prontuários de pacientes da ESF Irmã Thereza Uber, que participam do programa HIPERDIA. Para inclusão foram selecionados todos os pacientes com diagnóstico de HAS e que participaram entre agosto de 2011 a janeiro de 2012, de pelo menos dois encontros. Estes ocorreram em intervalos regulares de quatro semanas, de acordo com a seguinte dinâmica: aferição de sinais vitais, medida da circunferência abdominal, peso e altura, palestra sobre prevenção de doenças e fatores de risco e, por fim, consulta médica.

**Objetivo:** Avaliar as ações realizadas nos encontros do programa no município de Água Doce, Santa Catarina, no que tange a redução dos níveis pressóricos e do índice de massa corpórea (IMC).

**Resultados:** Dentre os participantes (n=170), a adesão a mais de um encontro ocorreu em 54,70% (n=93). A média de idade foi 61,33 anos. A maior frequência foi em pacientes do sexo feminino (n= 68). Os hipertensos foram classificados nos estágios I (36,8%; n=14), estágio II (39,4%; n=15) e estágio III (23,6%; n=9). Em todos estes grupos verificou-se redução da classificação da hipertensão: EI (64,2%); EII (57,1%); EIII (42,85%). A média de encontros registrados variou de 2,66 para os pacientes com estágio III e de 3,12 para aqueles nos estágios I e II. Durante o período observado, a redução no IMC foi verificada em apenas 14,2% dos pacientes com EIII. Nos demais grupos o IMC se manteve igual ao classificado na consulta inicial. O aumento no número de medicações prescritas para controle da hipertensão foi positivo em 57,4% no grupo EI; 28,75% no grupo EII e, 60% no grupo EIII. A quantidade de anti-hipertensivos em uso é maior no grupo EIII (média 3,11), 1,98% a mais que no grupo EII (média 1,57) e, 1,70% maior que no grupo EI (média 1,82).

**Conclusões:** De acordo com os dados analisados, os encontros do HIPERDIA em nosso município apresentam resultados favoráveis no manejo da hipertensão. No entanto, é necessário estudar estratégias para aumentar a adesão ao programa. Os pacientes nos estágios I e II são maioria e medidas adicionais para redução nos níveis pressóricos nestes grupos devem ser implantadas. Já os pacientes com EIII, por serem de difícil manejo devem ser acompanhados com maior frequência, e não somente nos encontros.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde. Health Promotion. Hipertensão. Hypertension. Qualidade de Vida. Quality of Life.